

**2º MOSTRA
NEGRITUDE
INFINITA**

5 - 11
Dezembro
2019

Fortaleza
Ceart
BR



O CINEMA É NEGRO!

Em sua segunda edição, a Mostra Negritude Infinita cria uma janela de exibição para a produção mais recente de realizadores negrus brasileiros e um espaço reflexão sobre os rumos do cinema negro no Brasil contemporâneo.

A mostra nasceu da vontade de se falar de algo inalcançável, é impossível perceber a infinita camada que cobre nossos contos e falas, de um modo único. Ser infinito é antes de tudo estar viva/e/o, pois o espaço, assim como a fala e a imagem, é um gesto sem fim e, se dentro de suas camadas múltiplas podemos estar, nossa estética preta não existe no campo da essencialidade e da colonialidade. A Negritude Infinita continua com essa segunda edição seu projeto de curadoria sobre formas e estéticas que se chocam entre suas linguagens diversas, vizinhas e também díspares, que se completam ou se expulsam em seus corpos e corpos diversas.

O Cinema Negro não é um nicho cinematográfico, é um lugar da afirmação de identidades, corpos e estéticas, que se faz pela diversidade e multiplicidades das incalculáveis negritudes. Essa mostra pretende trazer um panorama do Cinema Negro Contemporâneo no Brasil, através da exibição de cerca de 70 filmes, entre curtas, médias e longas-metragens oriundos de todas as regiões do país, em que cineastas e realizadores negres, sejam oriundos de escolas de cinema, de periferias, de coletivos e/ou grupos organizados, e mesmo de novas produtoras audiovisuais, trazem em suas produções os seus lugares de afirmação de potências imagéticas e construções de narrativas. Nosso gesto aqui é uma simples e intensa tentativa de correr sobre a tela escura do espaço cinematográfico e concretizar a criação de novos territórios para o povo negro.

Nossa programação é composta também pelo Seminário, com a presença de 14 pesquisadoras/es e realizadoras/es como Cintia Lima, Déo Cardoso, George Ulysses, Izabel Melo, Kiko Alves, Lidia dos Anjos, Luca Salri, Luciana Oliveira, Magno Rodrigues, Mara Rachel, Naymare Azevedo, Rayanne Layssa, Paolla Martins e Rodrigo Ferreira. O Seminário possibilita encontros e discussões mais aprofundadas sobre diversos aspectos dessa produção audiovisual, trazendo para as mesas questões como a presença negra nas telas, estéticas e narrativas em perspectivas, o cinema feito no Ceará e a difusão de obras e o circuito de festivais e mostras de cinema negro no Nordeste.

Teremos ainda duas oficinas gratuitas, em “Afroficção” a realizadora Anti Ribeiro apresenta a criação de um espaço em que se propõe a estudar as estratégias historicamente utilizadas para representar o corpo preto nas artes a partir da exotização e, assim, usá-las e revertê-las ao nosso favor. Cruzando fotografia, música, teatro, artes visuais e literatura, “Afroficção” insere-se como ferramenta de desconstrução (a curto prazo) e destruição (a longo prazo) destas normas estabelecidas de representação. Já Bruno Victor propõe em “O corpo LGBTQ negro no cinema contemporâneo” uma discussão sobre cinema negro e como realizadores negros e negras estão reformulando a maneira em que se desenvolve a trajetória de personagens LGBTQs nas narrativas cinematográficas.

Ao afirmar-se enquanto corpos e corpos negres no Brasil, historicamente, afirma-se também enquanto lutas individuais e coletivas. Entender esses tantos lugares desses corpos e corpos no mundo passa também por evidenciar contranarrativas, percebendo nossas estruturas culturais e sociais e sem ignorar as amarras e armadilhas da colonialidade, entretanto, buscando sempre por outras formas de vida para nossas vidas. Corpo que é tempo, é território, é espaço e é política. Na Negritude Infinita, de forma expandida, procuraremos apresentar os mais diversos contextos, espaços, idades e gêneros, identidades e imaginários as quais corpos negres vivem e são fabulados a viver, sem se apegar aos olhares e perspectivas coloniais, mas sim, avançando no tempo que é nosso e feito para nós.



2º MOSTRA
NEGRITUDE
INFINITA

5 - 11
Dezembro
2019

Fortaleza
Ceará
BR

SEMINÁRIO NEGRITUDE INFINITA

Entre o corpo e o quadro 14h30 - dia 5 de Dezembro

Lidia dos Anjos, Mara Rachel, Magno Rodrigues e Cintia Lima (PE)
Mediação: Darwin Marinho

Entre o Corpo e o Quadro busca entre os relatos e reflexões de quatro atrizes/ator: a pernambucana Cintia Lima, os cearenses Magno Rodrigues, Mara Rachel e Lidia dos Anjos, pensar a mediação de ser um corpo que inscreve a co-autoria da imagem enquadrada dentro das perspectivas do cinema. Refletir sobre como é construir um filme diante de imaginários perversos que afligem projeções desses corpos pretos, que processos e mediações são necessárias entre atuação, direção e produção para reinscrever uma nova forma de enquadrar ou melhor, ensaiar o enquadramento de um corpo.

Quem faz cinema no Ceará? 16h30 - dia 5 de Dezembro

Déo Cardoso e Kiko Alves
Mediação: Luly Pinheiro

Imaginar políticas públicas voltadas dentro do cinema estadual cearense para a realização de trabalhos realizados por diretores negros e pensar formas de o cinema ser mais acessível para novos realizadores é a questão da mesa “Quem Faz Cinema no Ceará?”. Junto dos realizadores Kiko Alves e Déo Cardoso, Luly Pinheiro media as possibilidades de uma nova forma de viabilizar o Cinema dentro do Ceará.

Imagens e Narrativas em Perspectivas Negras 14h30 - dia 6 de Dezembro

Rayanne Layssa (PE), Luca Salri, George Ulysses e Leon Reis

Não existe uma forma certa de olhar, bem como é impossível criar caminhos definitivos de entender e tabular as forças estéticas que circundam o cinema negro brasileiro. Tentar sentir as formas que reagem e nascem dentro dessas epistemologias quase nunca catalogadas é uma busca necessária, não só para infiltrar a forma linguística pela qual os movimentos cinematográficos se perduram no tempo, bem como tentar ver e ouvir onde está o estado da matéria de nosso cinema e quais foram suas transformações. Dessa forma, convidamos Rayanne Layssa, Luca Salri, George Ulysses, que mediados por Leon Reis, conversam sobre essas possibilidades narrativas a partir de outras/nossas perspectivas.

Difusão e exibição: mostras de cinema no Nordeste 16h30 - dia 6 de Dezembro

Luciana Oliveira (SE), Izabel de Fátima (BA) e Naymare Azevedo (BA)
Mediação: Lilian do Rosário

A história de difusão e organização de cineclubes e mostras com o desejo de trocar conhecimento e exhibir os filmes realizados por diretores pretes é antigo no Brasil. Mas a história como sempre bem faz seu serviço, nos traz demandas de resgate bem difíceis dentro da esfera individual. Para isso convidamos Luciana Oliveira produtora da Mostra de Cinema Negro EGBÉ em Sergipe, a pesquisadora e historiadora Izabel de Fátima Cruz Melo, bem como a realizadora, produtora e pensadora Naymare Azevedo a mediação é de Lilian do Rosário, pesquisadora, fotógrafa e curadora da Mostra Negritude Infinita.



2º MOSTRA
NEGRITUDE
INFINITA

5 - 11
Dezembro
2019

Fortaleza
Ceará
BR

SESSÕES
DE FILMES

05
QUI

ABERTURA (19h)

Resplandescente, 5', MG
Ventura Profana
e Jhonatta Vicente

Para todasas moças, 2', ES
Castiel Vitorino Brasileiro

Tudo que é
Apertado Rasga, 27', BA
Fabio Rodrigues Filho

Vaga Carne, 50', MG
Grace Passô e Ricardo Alves Jr

06
SEX

SESSÃO (19h)

Ilhas de calor, 20', AL
Ulisses Arthur

Deixa na régua, 73', RJ
Emílio Domingos

07
SÁB

SESSÃO (18h)

Impermeável
pavio curto, 20', MG
Higor Gomes

Minha Carne, 8', SP
Preta Ferreira
Sonia ara mirim
Tarsila Araújo

Pente Zero, 4', PR
Tiago Felipe

Esperando
o sábado, 14', RJ
Erica Sansil

Veias de fogo, 18', CE
Carnaval no Inferno

Negrum3, 22', SP
Diego Paulino

SESSÃO (20h)

Looping, 12', MG
Maick Hannder

Clandestyna, 22', RJ
Duca Caldeira

Intervenção Jah, 15', RJ
Daniel Santos
Welket Bungué

Ando Feito Nuvem
Tempestiva Querendo
Chover, 4', PB
Carine Fiúza

BR3, 23', RJ
Bruno Ribeiro

TRANSacralidade, 22', SP
Luz X
Lico Cardoso

08
DOM

SESSÃO (15h)

A piscina de Caíque, 15', GO
Raphael Gustavo da Silva

Fábula de Vó Ita, 5', SP
Joyce Padro
Thalita Oshiro Meireles

A câmera de João, 21', GO
tothi cardoso

Quando a chuva vem?, 8', PE
Jefferson Batista

ANA, 16', SP
Vitória Felipe

Menino pássaro, 15', SP
Diogo Leite

Guri, 13', ES
Adriano Monteiro

SESSÃO (17h)

Mãe Não Chora, 20', SP
Carol Rodrigues
Vaneza Oliveira

Motriz, 15', BA
TAIS AMORDIVINO

2704KM, 11', PE
Letícia Batista

Nada Além da Noite, 21', RJ
Rodrigo de Janeiro

Preto, 22', SP
Elton de Almeida

SESSÃO (19h)

Filhas de lavadeira, 22', DF
Edileuza Penha de Souza

Amor de Ori, 7', DF
Bruna Barros

Náufraga, 4', BA
Juh Almeida

Glória, 6', RJ
Yaminaah Abayomi
Nádia Oliveira

Embaraço, 25', SP
Mirtes Agda Santana

CoroAção, 8', RJ
Juciara Áwô
Luana Arah

AURORA, 16', SE
Everlane Moraes

10
TER

SESSÃO (15h)

Odô Pupa,
lugar de resitência, 14', BA
Carine Fiúza

Megg - A Margem que
Migra para o Centro, 15', PR
Larissa Nepomuceno
Eduardo Sanches

Tempo, 15', BA
Victor Uchôa

Os verdadeiros lugares
não estão no mapa, 7', RJ
João Araió

Poesia Azeviche, 20', BA
Ailton Pinheiro

A Sússia , 17', TO
Lucrécia Dias

LEALDADE, 5', MA
Milene Avelar
Ana Stella Cunha

Ruído Branco, 15', SP
Gabriel Fonseca

SESSÃO (17h)

Feliz Ano Novo, 10', BA
Lívia Uchôa

Sarau da Onça -
A Poesia
de Quebrada, 22', BA
Vinícius Eliziário

Como Se o Céu
Fosse Oceano, 18', MG
Breno Henrique

Nego Tem
Que Se Virar, 23', CE
Mike Dutra

Eroica, 17', CE
Josy Macedo

O fio, 18', PE
Anti Ribeiro

SESSÃO (19h)

O Jogo, 19', RJ
Clementino Junior

Rainha, 30', RJ
Sabrina Fidalgo

Carne, 12', RJ
Mariana Jaspe

Mato Adentro, 19', SP
Elton de Almeida

11
QUA

SESSÃO (15h)

Povoesia, 13', CE
Gabrielle Madeiro

Carta sobre o nosso lugar
mulheres do Vila Nova, 13', AP
Rayane Penha

Santos Imigrantes, 6' 54", PB
Thiago Costa

Antes de ontem, 7', SP
Caio Franco

Por trás das tintas, 2', RJ
Alek Lean

Quilombo Mata Cavalo, 16', MT
Jurandir Amaral

Adeus America
(ou Um Dia
Viverei na Terra), 11', CE
Júlia Moreira

Tempos verbais, 4', BA
Ema Ribeiro

Não fique triste, menino, 9', CE
Clébson Óscar

SESSÃO (17h)

Echarpe Noir, 15', RJ
Barbara Fuentes

Minha história é outra, 20', RJ
Mariana Campos

Sample, 15', SP
Ana Julia Travia

Riscados pela memória, 20', DF
Alex Vidigal

Afronte, 16', DF
Bruno Victor
Marcus Azevedo

A mulher que eu era, 12', MG
Karen Suzane

SESSÃO (19h)

Meu Amigo Fela, 94', SP
Joel Zito Araújo

Cinema Dragão do Mar
Rua Dragão do Mar, 81
Praia de Iracema

Masterclass

Oscar Micheaux: um Fantasma que nos Olha

14h30 - dia 7 de Dezembro

Leon Reis (CE)

Oscar Micheaux nascido em Metropolis - Illinois não é o primeiro realizador, roteirista e produtor de cinema norte americano negro que se tem conhecimento. É um fantasma que ressurgue como muitos, apagado pelo tempo que não se importou com seus trabalhos e resgatado pelo trabalho de estudantes durante a década de 80. O realizador tem mais de 44 trabalhos contabilizados, não se sabe quantos perdidos, apenas 15 estão acessíveis para exibição ou foram restaurados. Dentre a filmografia resgatada surge imagens que espantam pela sua força ao querer discutir relações interraciais, a passabilidade que pretos de pele clara tinham e tem na sociedade americana, ou o seu poderosíssimo Within Our Gates (Nos Limites dos Portões/1920), filme em resposta ao racista trabalho de David W. Griffith Nascimento de Uma Nação.

Territórios Ancestrais

16h30 - dia 7 de Dezembro

Rodrigo Ferreira (CE) e Paolla Martins (SP)

A masterclass Territórios Ancestrais, com Paolla Martins e Rodrigo Ferreira, parte dos últimos trabalhos de ÔDÂRÂ (CE). Propondo diálogos sobre a ética do audiovisual na periferia e a ancestralidade como preceito narrativo, no processo de resgate das cosmovisões dos povos das matas e do catimbó, que viveram e resistem nesses territórios, por meio das memórias e cultos cotidianos.

Oficinas AFROFICÇÃO

9 de dezembro, 9h as 12h

com Anti Ribeiro (SE)

A oficina é um espaço de reflexão quanto à construção de uma identidade afrodiaspórica que se baseie nos elementos referenciais à cosmologia de África, buscando compreender o processo de perda da nossa memória ancestral e o quanto o ato de ficcionalizar tem o potencial de, mais do que projetar novos horizontes, preservar processos de entendimento do mundo que se distanciem da lógica eurocêntrica e colonial. Para tal, a oficina de Afroficção propõe um estudo das ferramentas historicamente utilizadas para representar o corpo negro de forma exotizada, contribuindo para fincar estas imagens no inconsciente coletivo. A ficção, neste contexto, insere-se como ferramenta de desconstrução (a curto prazo) e destruição (a longo prazo) destas normas estabelecidas de representação. O espaço tem foco no Cinema e no Audiovisual e as referências utilizadas são, em sua grande maioria, partes deste circuito. No entanto, a ideia de ficcionalizar lugares não-disponíveis à nossa realidade é uma arma que pode servir ao artista de qualquer linguagem.

O corpo LGBTQ negro no cinema contemporâneo

6 de dezembro, 9h as 12h

com Bruno Victor (GO)

A oficina propõe uma discussão sobre cinema negro e como realizadores negros e negras estão reformulando a maneira em que se desenvolve a trajetória de personagens LGBTQs nas narrativas cinematográficas. Será debatido questões sobre identidade, representação, espacialidade e o protagonismos de negros e negras no cinema brasileiro contemporâneo produzido por realizadores LGBTQs. A oficina possui uma base teórica que nos ajuda a identificar essas produções dentro do cinema brasileiro e contribui para a análise dos filmes que serão exibidos.

2º MOSTRA
NEGRITUDE
INFINITA

5 - 11
Dezembro
2019

Fortaleza
Ceará
BR

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Clébson Oscar
Darwin Marinho
Leon Reis
Lilian do Rosário

CURADORIA

Darwin Marinho
Leon Reis
Lilian do Rosário
Luly Pinheiro

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Clébson Oscar

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Alisson Severino

FOTOGRAFIA

Carol Sousa

IDENTIDADE VISUAL

Darwin Marinho
Rodrigo Lopes

BANNER E CAMISARIA

Terroristas del Amor
(Marissa Noana e
Dhiovana Barroso)

COMUNICAÇÃO

Nerice Carioca

MESTRE DE CERIMÔNIAS

Patrícia Maria

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

Camila Santos Sousa
Levy Freitas
Lia Mota
Maria Esther de Almeida Soares
Sy Gomes Barbosa

ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA

Camila Cerdeira de Carvalho
Flavia Karynne Moraes Almeida
Talyane Mary
Mairla Delfino

2º MOSTRA
NEGRITUDE
INFINITA

5 - 11
Dezembro
2019

Fortaleza
Ceará
BR



05

REALIZAÇÃO



APOIO



APOIO CULTURAL



PROGRAMAÇÃO

05 QUI	06 SEX	07 SÁB	08 DOM	10 TER	11 QUA
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Oficina (09h) O corpo LGBTQ negro no cinema contemporâneo Bruno Victor (CO)	Oficina (09h) Afroficção Anti Ribeiro (SE)	Oficina (09h) Afroficção Anti Ribeiro (SE)	Oficina (09h) Afroficção Anti Ribeiro (SE)
---	--	--	--

Mesa (14:30h) Entre o corpo e o quadro Lídia dos Anjos (CE) Mara Rachel (CE) Magno Rodrigues (CE) Cintia Lima (PE) Darwin Marinho (CE)	Mesa (14:30h) Imagens e Narrativas em Perspectivas Negras Rayanne Layssa (PE) Luca Salri (CE) George Ulysses (CE) Leon Reis (CE)	Masterclass (14:30h) Oscar Micheaux: um Fantasma que nos Olha Leon Reis (CE)	Sessão de filmes (15h)	Sessão de filmes (15h)	Sessão de filmes (15h)
--	---	--	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Mesa (16:30h) Quem faz cinema no Ceará? Déo Cardoso (CE) Luly Pinheiro (CE) Kiko Alves (CE)	Mesa (16:30h) Difusão e exibição: mostras de cinema no Nordeste Luciana Oliveira (SE) Izabel de Fátima (BA) Naymare Azevedo (BA)	Masterclass (16:30h) Territórios Ancestrais Rodrigo Ferreira (CE) Paolla Martins (SP)	Sessão de filmes (17h)	Sessão de filmes (17h)	Sessão de filmes (17h)
---	--	--	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Sessão de filmes (19h)	Sessão de filmes (19h)	Sessão de filmes (18h)	Sessão de filmes (19h)	Sessão de filmes (19h)	Sessão de filmes (19h)
		Sessão de filmes (20h)			

OFICINAS Vila das Artes Rua 24 de maio, 1221, Centro	SEMINÁRIO (MESAS E MASTERCLASS) Auditório Dragão do Mar Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema	SESSÃO DE FILMES Cinema Dragão do Mar Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema
---	--	--